



MINISTÉRIO DE VIDA  
**pastoral**  
Lições

# 1. Eu e o meu eu

*“Não estou dizendo isso porque esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece”.*

Fl 4.11-13 (NVI)

**Objetivo:** Despertar para uma maior confiança na Soberania Divina, para que resulte em “contentamento” nas ações ministeriais.

## Comentário

Ministério Pastoral é doação, então é importante estarmos bem em nossas atividades. Mas, é fácil quando as coisas não saem como planejadas ou quando nos falta algo essencial? Certamente não! Nesses momentos Filipenses 4, do versículo 11 ao 13, mostra alguns princípios importantes:

**O aprendizado.** Paulo disse que havia “aprendido”, ou seja, nada tinha sido natural ou teórico. E com certeza não foi com Gamaliel, mas com as circunstâncias.

A gangorra das circunstâncias. Depois vem “toda e qualquer circunstância”. Concluímos que estamos sujeitos a situações variáveis.

**O sofrimento.** A sequência mostra que este aprendizado tinha sido com muito sofrimento: “Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e

qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade”. Perceba as palavras necessidade e fome.

**O contentamento.** Embora as palavras revelem intensas privações, Paulo não estava abatido. Ele havia aprendido um grande segredo. Não um segredo qualquer. Mas o de viver contente em toda e qualquer situação. A sua vida espiritual não estava nas ondas circunstanciais, mas nas profundezas do oceano da fé Cristã. Ele se adaptava às situações. Nada roubava a sua alegria interior. Vivia de bem com ele mesmo. Ele possuía um contentamento que não era deste mundo, pois a sua fortaleza vinha de Cristo: “...Tudo posso naquele que me fortalece”. O mesmo Senhor que permitia que algumas coisas lhe faltassem, o fortalecia com a Sua presença.

## Reflexões

1. Como você entende a Soberania Divina?
2. Você está contente no Ministério Pastoral?
3. Alguma dor ou alegria que gostaria de compartilhar?
4. De 01 a 10, que nota daria para a sua vida interior? \_\_\_\_

## Aplicação

Jesus não disse que seria fácil. Por outro lado, Ele também disse que jamais que nos abandonaria e estaria conosco em todas situações – Mt 28.20. Conforme Champlin, a mente contente é uma festa contínua. Vivamos então contentes na força do Senhor.

## 2. Eu e o meu Senhor

*“Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fixos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus. Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem se desanimem”.*

Hb 12.1-3 (NVI)

**Objetivo:** Procurar manter o foco ministerial em Jesus.

### Comentário

Imagine-se numa maratona, um grande número de expectadores, uma longa estrada e percorrendo o trajeto com passadas largas. Foi isso que o autor da carta aos Hebreus tinha em mente quando escreveu este texto. No primeiro século da E.C já existia este tipo de competição. E pensando numa corrida nos dá conselhos importantíssimos.

**A plateia.** É importante saber que há muitas pessoas ao redor. Se olharmos para o passado, veremos os heróis da fé. São eles que estão no capítulo anterior. Mas, também podemos considerar como testemunhas, a nossa família, a Igreja onde servimos e as pessoas que nos cercam.

**Desvencilhando-se de coisas desnecessárias.** Tudo que parece ser leve no início da prova, torna-se num peso gigantesco depois. O autor afirma que há “embaraços” que podem nos atrapalhar. A isto chamamos pequenos descuidos e hábitos, sejam íntimos ou públicos. E, não podemos deixar de considerar o pecado mesmo, que está muito mais perto do que imaginamos. Ele está a nossa volta, “... nos envolve...”, seja na mídia, nas situações ou nas

pessoas.

**A resistência.** Esta maratona aqui referida, não é uma prova de quem chega primeiro, porém uma, que leva a vida toda, por isso, é necessário percorre-la com “perseverança”. Muitas situações dirão para nós: Não vale a pena, desista, o preço é muito alto, você não é valorizado como deveria...

**A manutenção do foco em Jesus.** Os heróis da fé nos ensinam muito, no entanto, o modelo perfeito em tudo é O Senhor. Ele é “o autor e consumidor da fé”. Ele é O Supremo Pastor – 1 Pe 5.4. Foi Ele que nos chamou. Olhemos para o Seu grande exemplo: “...Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus...”. Jesus olhou para a alegria da salvação de vidas, para a reconciliação do universo, para a vida eterna e determinadamente, suportou e desprezou todo sofrimento. Literalmente, virou as costas para as humilhações e a vergonha da cruz. Venceu tudo e reassumiu a Divindade plena com toda honra.

### Reflexões

1. Já pensou em desistir do Ministério Pastoral alguma vez?
2. Qual o maior desafio em seu Ministério?
3. Qual a importância de provação e galardão para o Ministério Pastoral?
4. De 01 a 10, que nota daria para o fator “perseverança” no ministério? \_\_\_

### Aplicação

Roupas leves, tênis amarrado, consciência da torcida que aposta em você, perceba o trajeto que lhe foi confiado, mas, por favor, não tire os olhos de quem está à sua frente. É Ele, o teu Senhor que lhe diz: venha, eu consegui, você conseguirá: “... Pensem bem naquele que suportou tal oposição dos pecadores contra si mesmo, para que vocês não se cansem nem se desanimem”.

# 3. Eu e o meu cônjuge

“Há quatro coisas misteriosas que eu não consigo entender: “a águia voando no céu; a cobra se arrastando nas pedras; o navio que encontra o seu caminho no mar; e o amor entre um homem e uma mulher.”

Pv 30.18,19 (NTLH)

**Objetivo:** Despertar para o cuidado e a valorização do cônjuge.

## Comentário

O Rei Agur (Um rei Árabe, possivelmente um dos sogros de Salomão), no texto de Provérbios 30.18 e 19 descreve quatro coisas que considerava misteriosas. Vamos começar com a quarta parte do enigma para melhor compreender?

**O caminho de um homem com uma mulher.** No meio de tantas pessoas, como se formam os casais? Só pode ser projeto de Deus. É Deus quem faz, a semelhança do primeiro casal no Éden. Deus traz uma companheira e a entrega ao homem. Salomão diz: “Quem encontra uma esposa encontrou o favor (benção) do Senhor” - Pv 18.22. A sua esposa é a ovelha número um do seu rebanho. Você já agradeceu ao Senhor por este presente com o qual convive?

**A águia voando no céu.** Esta ave é considerada a rainha das aves. Simboliza força, resistência e renovação. Voa alto e tem uma direção segura. Aprendemos com ela que não adianta viver de qualquer maneira. Temos que ter projetos. Direção. Vontade em superar obstáculos pois contratempos são comuns num relacionamento. Voar alto, acima das tempestades, como é o costume das águias significa ter grandes sonhos. Grandes objetivos. Superação. Resiliência. Isto é sabedoria, perseverança, esperança e fé.

**A cobra que se arrasta nas pedras.** A cobra ou a serpente nem sempre figura algo negativo. É um símbolo ambivalente. Neste contexto representa a superação, a prudência e a sabedoria, à semelhança de Mt 10.16. Não há caminho na rocha e como superar

as dificuldades de locomoção? A maioria tem um lar. Um lugar para se abrigar seja físico, emocional ou espiritual. A serpente quando está no campo, está mais protegida. Quando está sobre a rocha, é totalmente visível. De caçadora ela vira caça. Mas chega o momento de sair da área de conforto. De correr risco para ir a um lugar melhor. Um lugar seguro. Uma rocha onde toda a sua prole, a começar pelo cônjuge, pode se proteger. Isto é uma busca pela excelência. Por ventura, Jesus não é a nossa rocha? (1 Pe 2.6-8).

**O navio que encontra o seu caminho no mar.** Considere primeiro: O porto de onde sai o navio; a viagem pelo mar e o destino onde se espera chegar. Quando se aplica ao casamento, o porto inicial é o casamento, a viagem é a vida a dois e o destino final, é até quando ambos viverem. Naqueles dias não havia GPS, sonar, etc. Apesar disso, sabiam de onde sair e onde chegar. Os navegantes eram orientados pelas estrelas. Não tinham outra alternativa a não ser olhar para o céu. Olhar para o alto significa ser guiado por Deus. Os navios enfrentavam ondas e adversidades, mas as estrelas estavam sempre fixas. Para visualizar o mapa da vida não se abaixa os olhos, mas, levanta-os ao céu. Lá não há tempestades. No alto, há Deus que nos dá a direção certa. Isto é dependência do Senhor. Vive-se melhor o casamento quando o casal tem uma aliança, não apenas no dedo anelar esquerdo, mas com o Senhor que até as ondas e o mar lhe obedecem – Lc 8.25.

## Reflexões

1. Você já disse ao seu cônjuge que ela (e) é um presente da parte de Deus?
2. Qual a importância de um bom casamento para o Ministério Pastoral?
3. O que podemos aprender com as figuras de linguagem do texto?
4. De 01 a 10, que nota daria para a sua vida conjugal? \_\_

## Aplicação

Na criação do universo está o extrapolar da onipotência de Deus. Na vida, a sabedoria. Na cruz de Cristo, o derramar do amor e a graça. No casamento está a exuberância da bondade, do cuidado, do carinho e das bênçãos de Deus. Já que descobriram o enigma, vivam e sejam felizes!

# 4. Eu e os meus filhos

“Na terra de Uz vivia um homem chamado Jó. Era homem íntegro e justo; temia a Deus e evitava o mal”.  
Jó 1.1 (NVI)

**Objetivo:** Despertar para priorização dos valores morais e espirituais para os filhos.

## Comentário

Jó possuía muitos bens, mas, a maior herança que poderia deixar para seus filhos eram os valores morais e espirituais. Também devemos pensar assim, afinal, a nossa família é o primeiro rebanho a ser pastoreado. Vejamos:

**A herança moral.** Ele era “íntegro e justo”. Integro, significa inteiro, verdadeiro, honesto e incorruptível. Sua palavra tinha peso perante as pessoas da época. Por “justo”, entendemos que não trapaceava e não compactuava com o erro. Em nosso País, há culturalmente arraigado o estigma de “levar vantagem em tudo”. Por isso é importante a prática da integridade e da justiça. Nossos filhos precisam ver seus pais tendo essas virtudes como colunas do caráter.

**A herança do temor a Deus.** Ele “...temia a Deus...”. Ele era um servo de Deus. Não tinha medo, mas possuía reconhecimento e respeito por Deus. O temor a Deus, além de ser o princípio da sabedoria, identifica quem governa a vida familiar. Felizes são os Filhos que possuem Pais tementes ao Senhor.

**A herança da santidade.** Ele “...evitava o mal...”. Jó evitava o mal, o pecado. Desde a queda do primeiro casal, o pecado influencia negativamente os seres

humanos. Todavia, temos também o livre-arbítrio para optarmos para fazer o bem. A opção pelas coisas certas deve influenciar nossos filhos.

**A herança da comunhão com Deus.** “Terminado um período de banquetes, Jó mandava chamá-los e fazia com que se purificassem. De madrugada ele oferecia um holocausto em favor de cada um deles, pois pensava: “Talvez os meus filhos tenham lá no íntimo pecado e amaldiçoado a Deus”. Essa era a prática constante de Jó”. Jó 1.5. Jó era um intercessor constante pelos seus filhos. Não desejava Deus apenas para si, mas para os seus filhos também. Muito importante é quando os pais batalham espiritualmente por seus filhos.

**A herança da Soberania Divina.** O momento era de intensa dor, quando Jó disse: “Saí nu do ventre da minha mãe, e nu partirei. O Senhor o deu, o Senhor o levou; louvado seja o nome do Senhor”. Jó 1.21. Quando Jó perdeu os seus filhos, declarou de quem realmente eram. Eles eram de Deus. Deus havia dado e agora havia levado. Nossos Filhos são presentes divinos para estarem temporariamente conosco. Devemos aproveitar a presença deles da melhor forma possível.

## Reflexões

1. Você acha importante a herança moral para os seus filhos?
2. Como pode melhorar a herança espiritual para os seus filhos?
3. Há alguma dificuldade ou bênção sobre os filhos que gostaria de compartilhar?
4. De 01 a 10, que nota daria para o seu relacionamento com os seus filhos? \_\_\_

## Aplicação

Muito mais importante que deixar um legado para a Igreja, é deixar um legado para os filhos. Ame-os, pastorei-os, afinal eles serão a continuação da sua história.

# 5. Eu e o meu dinheiro

*“Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o Senhor determina os seus passos”.*  
Pv 16.9 (NVI)

**Objetivo:** Despertar para uma boa administração financeira.

## Comentário

O livro de Provérbios oferece riquíssimos princípios sobre como deve ser o nosso relacionamento com o dinheiro. Embora, a nossa forma de proventos e contribuição sejam diferentes, nunca é demais meditar:

**Reconhecer de que tudo é de Deus e priorizar o Seu Reino:** “Honre o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho”. Pv 3.9, 10.

**Trabalhar e ganhar dinheiro honestamente:** “Até quando você vai ficar deitado, preguiçoso? Quando se levantará de seu sono? Tirando uma soneca, cochilando um pouco, cruzando um pouco os braços para descansar, a sua pobreza o surpreenderá como um assaltante, e a sua necessidade lhe virá como um

homem armado”. Pv 6.9-11.

**Não entrar em dívidas e procurar sair delas:** “... e quem toma emprestado é escravo de quem empresta”. Pv 22.7.

**Não colocar o coração no dinheiro:** “O invejoso (ganancioso) é ávido por riquezas, e não percebe que a pobreza o aguarda”. Pv 28.22. (grifo nosso)

**Planejar os gastos:** “Em seu coração o homem planeja o seu caminho, mas o Senhor determina os seus passos”. Pv 16.9

**Economizar:** “O homem sensato tem o suficiente para viver na riqueza e na fartura, mas o insensato não, porque gasta tudo o que ganha”. Pv. 21.20.

**Ser generoso:** “Quem é generoso progride na vida; quem ajuda será ajudado”. Pv 11:25.

## Reflexões

1. Como a administração financeira reflete no Ministério Pastoral?
2. O que você classifica como empréstimos desnecessários?
3. Você tem alguma dica financeira para compartilhar?
4. De 01 a 10, que nota daria para a sua administração financeira? \_

## Aplicação

Alguns princípios éticos: Não empreste dinheiro de agiota; não seja fiador; não peça dinheiro emprestado com os irmãos; e evite os altos juros do cartão de crédito; pesquise antes de comprar e qualquer “crise financeira” torne ciente a Diretoria Regional da Convenção.

## 6. Eu e a minha Igreja

*“Eu plantei, Apolo regou, mas Deus é quem fazia crescer; de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento. O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus e edifício de Deus”.*

1 Co 3.6-9 (NVI)

**Objetivo:** Despertar para um relacionamento saudável com a(s) Igreja(s) do Campo Pastoral.

### Comentário

Há muitas figuras relacionadas à Igreja na Bíblia. Para esta ocasião selecionamos a lavoura. Paulo se utiliza dela para os irmãos de Corinto: “... vocês são lavoura de Deus...”. É importante também lembrar que os irmãos de Corinto estavam divididos, eram “sarkikos”, carnis e ele desejava que fossem “pneumatikos”, espirituais, essa é a razão principal desta analogia. Vamos refletir?

**O plantio** – “Eu plantei...”. Paulo era muito objetivo. Nem se refere ao pré-plantio como lavrar a terra, esperar o tempo certo, selecionar sementes, etc. Ele possuía a melhor das sementes, a semente bendita do Evangelho e não a economizou no seu Ministério. Ele, praticando o evangelismo e o discipulado, semeou a Palavra de Deus incansavelmente.

**O cultivo** – “...Apolo regou...”. No cultivo inclui replantar, eliminar ervas daninhas, adubar, regar, etc. Mas o Apóstolo, vai direto ao ponto principal que é o ato de regar. Este cuidado com a lavoura é o Pastorado em si.

**O Senhor da lavoura** – “... mas Deus é quem fazia crescer...”. Deus é o Senhor de tudo. Ele é o Soberano sobre a terra, a semente, os lavradores, o crescimento, etc. O crescimento e a colheita são atributos exclusivos dEle.

**Os lavradores** – “...de modo que nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento. O que planta e o que rega têm um só propósito, e cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho. Pois nós somos cooperadores de Deus; vocês são lavoura de Deus...” Os lavradores devem viver com humildade, a glória é sempre dEle. Nosso Ministério é um ato de cooperar com Deus em Sua Missão de salvar. Deus tem a Missão, a “Missio-Dei”, nós a “Grande Co-missão”. Desta forma, devemos trabalhar, ter paz, e confiar nos resultados divinos. Devemos também reconhecer a interdependência, não fazemos tudo sozinhos. Paulo e Apolo, apesar das ações diferentes, possuíam os mesmos objetivos.

### Reflexões

1. Há alguma pessoa especial que evangelizou ou discipulou você?
2. Como têm sido os atos de semear e regar no seu Campo Pastoral?
3. O que poderia ser feito para ampliar a semeadura do Evangelho?
4. De 01 a 10, que nota daria para o seu relacionamento com a (s) sua (s) Igreja (s)? \_\_\_

### Aplicação

Desafios não faltam na Lavoura de Deus, mas devemos prosseguir firmes, pois, “... cada um será recompensado de acordo com o seu próprio trabalho”.

# 7. Eu e a cultura

“pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio”.

At 17. 23 (NVI)

**Objetivo:** Despertar para um relacionamento saudável entre a cultura que nos cerca e a fé que praticamos (contracultura).

## Comentário

Estar na capital cultural da época, Atenas, onde todas as filosofias de vida eram anunciadas foi um grande desafio para Paulo. Desta forma podemos resumir Paulo em Atenas: Tomando consciência do ambiente; da idolatria; dos ciúmes da parte de Deus; da indignação interior; e da importância de pregar. O Sermão em Atos 17, diante daqueles mestres nos ensina que:

### 1. Cultura

• **Devemos construir pontes positivas com a cultura** – “pois, andando pela cidade, observei cuidadosamente seus objetos de culto e encontrei até um altar com esta inscrição: AO DEUS DESCONHECIDO. Ora, o que vocês adoram, apesar de não conhecerem, eu lhes anuncio”. “como disseram alguns dos poetas de vocês: Também somos descendência dele”. vs 23 e 28 (b).

### 2. Contracultura

- **Deus é criador de todas as coisas** – “Ele fez o mundo e tudo o que nele há...” – v.24.
- **Deus é onipresente e por estar em todos os lugares ao mesmo tempo, não está limitado a um lugar geográfico** – “...e visto que é Senhor do céu e da terra, não habita em santuários feitos por mãos humanas” – v.24
- **Deus é maior que o ser humano e independente dele** – “Ele não é servido por mãos de homens, como se necessitasse de algo..” v.25.

• **Toda a vida está em Deus** – “...porque ele mesmo dá a todos a vida, o fôlego e as demais coisas”. “Pois nele vivemos, nos movemos e existimos...”. 25; 28.

• **Deus é presciente e governa sobre todas as nações** – “De um só fez ele todos os povos, para que povoassem toda a terra, tendo determinado os tempos anteriormente estabelecidos e os lugares exatos em que deveriam habitar”. v. 26.

• **Deus deseja ter comunhão com todas as pessoas** – “Deus fez isso para que os homens o buscassem e talvez, tateando, pudessem encontrá-lo, embora não esteja longe de cada um de nós”. v. 27.

### 3. Apelo

• **Deus não aceita a idolatria, por que é incomparável** – “Assim, visto que somos descendência de Deus, não devemos pensar que a Divindade é semelhante a uma escultura de ouro, prata ou pedra, feita pela arte e imaginação do homem”. v.29.

• **Deus deseja reconciliar-se com todas as pessoas e ordena o arrependimento** – “No passado Deus não levou em conta essa ignorância, mas agora ordena que todos, em todo lugar, se arrependam”. v. 30

• **Deus julgará o mundo através de Jesus** – “Pois estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça, por meio do homem que designou. E deu provas disso a todos, ressuscitando-o dentre os mortos”. v.31.

## Reflexões

1. Como é na prática construir pontes positivas com a cultura?
2. Quando é que o evangelho é uma contracultura?
3. Como equilibrar cultura e contracultura?
4. De 01 a 10, que nota daria para o seu relacionamento com a cultura atual? \_\_

## Aplicação

A palestra diante do Aerópago revela a amplitude da mensagem de Paulo. Ele proclamou a Deus em Sua plenitude referindo-se à vários atributos. E como acontece diante da verdade de Deus, uns zombam e rejeitam, outros creem e mudam de vida.



# 8. Eu e a glória futura

“Escutem! —diz Jesus. —Eu venho logo! Vou trazer comigo as minhas recompensas, para dá-las a cada um de acordo com o que tem feito”.

Ap 22.12 (NVI)

**Objetivo:** Despertar para uma vida movida pela esperança da glória futura.

## Comentário

Você já reparou como é lindo o último capítulo da Bíblia, o Apocalipse 22? Vamos olhar atentamente para algumas verdades?

• **A glória da vida futura** – vs 1-5. Como será glorioso contemplar, o rio da água da vida, límpido e transparente, brilhando como cristal; o trono de Deus e do Cordeiro indicando a Supremacia sobre todas as coisas; a árvore da vida sendo devolvida aos salvos; a eliminação total de todo o mal; os salvos em plena adoração; a perfeição do Senhor; o novo nome de Deus nas frentes dos salvos (Ap 3.12).

## As últimas coisas:

- O último apelo aos trabalhadores – v. 11
  - A última promessa de galardão – v. 12
  - Os últimos “Eu Sou” de Cristo – vs. 13; 16
  - A última bem-aventurança – v. 14.
  - O último convite – v. 17.
  - Os últimos alertas – 18, 19
  - O último aviso de Cristo sobre a Sua vinda – v. 20
- (a)
- O último amém – v. 20 (b)
  - A última e mais breve oração da Bíblia – 20 (C)

## Reflexões

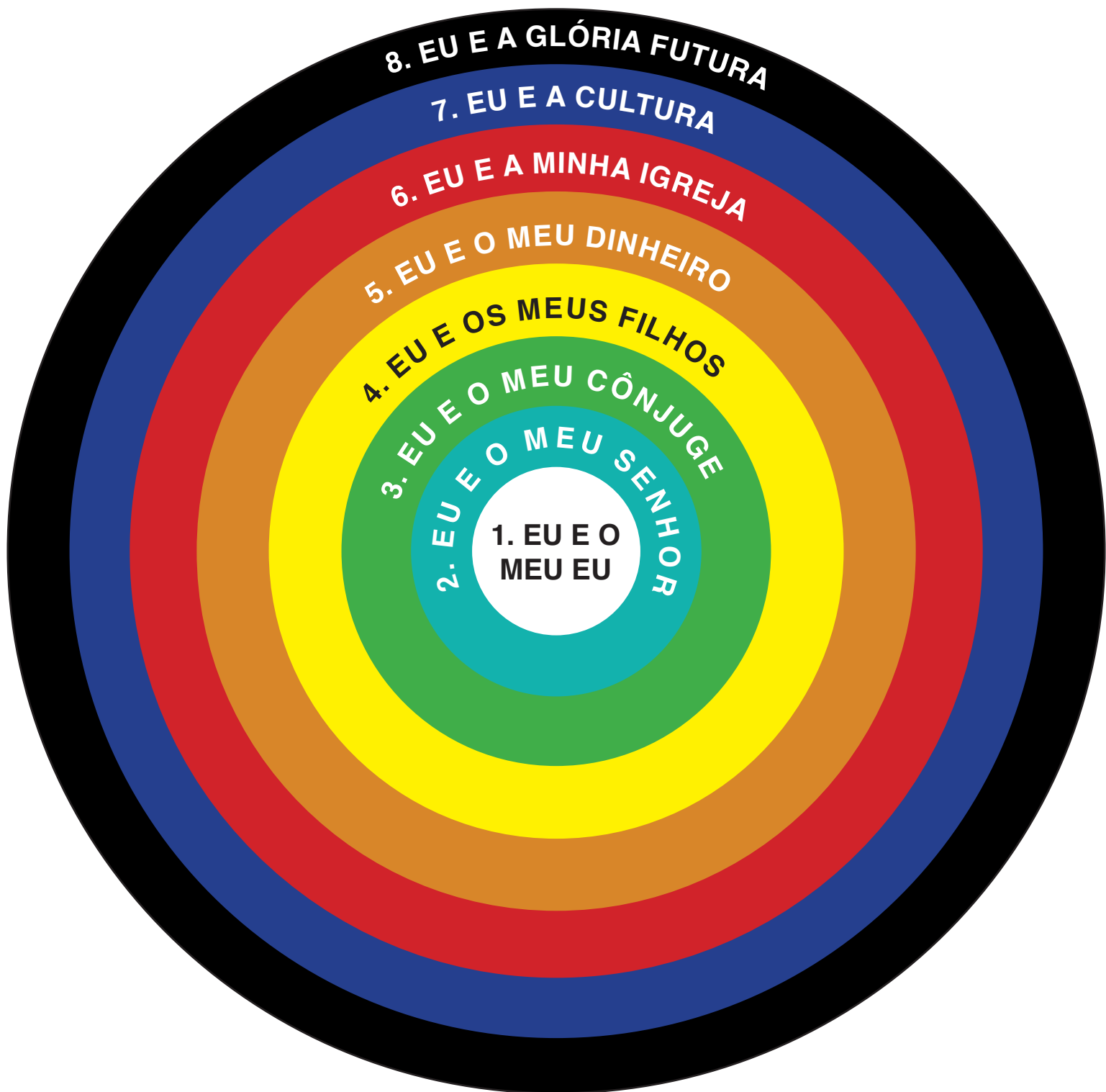
1. Como a esperança da glória futura impacta a sua vida?
2. Como a esperança da glória futura impacta o seu Ministério?
3. O que é possível fazer para que esta esperança também impacte mais vidas ao nosso redor?
4. De 01 a 10, que nota daria para a confiança na esperança da glória futura? \_\_

## Aplicação

A mensagem de que o céu continua aberto deve ser um estilo de vida. Façamos isso e digamos como a última bênção da Bíblia: “E que a graça do Senhor Jesus esteja com todos” v. 21.

# Avaliação

Transfira a pontuação das lições para dentro do círculo correspondente.



## Reflexões

1. Qual foi a sua melhor avaliação?
2. Qual foi a sua pior avaliação?
3. O que pode ser feito para melhorar as avaliações?